

ATENÇÃO TRABALHADORES/AS NA SEREDE

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!

Em nome das três Federações Nacionais (**FI-TRATELP, FITTEL e LIVRE**), que **representam os trabalhadores telefônicos em nível nacional**, entre eles os da **SEREDe/Oi**, e dos mais de vinte Sindicatos Estaduais (SINTTELS), incluindo o **SINTTEL-RS**, foi articulado um plano nacional de lutas para garantir a liberação de cerca de **R\$ 500 milhões**, necessários para viabilizar o pagamento dos direitos dos mais de **seis mil empregados da SEREDE no Brasil**.

Realizamos reuniões com representantes das direções do Ministério das Comunicações, ministrachefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República., ANATEL, interventores da SEREDE e da Oi, buscando a liberação dos recursos bloqueados da empresa para **assegurar o pagamento dos direitos trabalhistas dos empregados da SEREDE**.

No final da semana passada, os recursos bloqueados da Oi foram liberados, possibilitando que a empresa viabilizasse o **pagamento do 13º terceiro salário de todos os empregados da SEREDE na última sexta-feira (28/11)**. Porém, logo após, os valores foram novamente bloqueados judicialmente, em outra decisão, a pedido da ANATEL e do TCU.

Com isso, houve atraso no pagamento dos **tiquetes, férias, verbas rescisórias dos trabalhadores já demitidos e, futuramente, haverá atraso também no pagamento de salários, locação de veículos e demais obrigações**. Infelizmente, a SEREDE não possui recursos próprios para manter todos esses pagamentos para mais de seis mil empregados, contando atualmente apenas com as obras de retirada de cabos da Oi para gerar receita — e **isso não é sufici-**

**02/12 - Mobilização em frente a 7ª Vara/RJ****1º/12 - Mediação no TRT-4/RS****1º/12 - Mediação no TRT-4/RS**

ente se as verbas liberadas pela ação dos sindicatos não forem desbloqueadas novamente.

Os trabalhadores que atuavam no setor de home connect e dados não querem ficar na empresa, mas querem ser desligados com o **pagamento integral de todas as suas verbas rescisórias**. Já os do setor de retirada de cabos, se propõe a fica, desde que haja atividade e com a regularização dos pagamentos.

MEDIAÇÃO NO TRT-4 DIA 1º/12

A pauta foi cobrar da interventora da SEREDE e do interventor da Oi o **pagamento dos tiquetes, férias não pagas e verbas rescisórias** devidas aos empregados da SEREDE desli-

gados nos últimos dias em todo o Brasil, o que de fato ocorreu. Também cobramos da SEREDE a **programação de desligamentos**, com o devido pagamento das verbas rescisórias aos trabalhadores que não possuem mais função na empresa.

A **interventora da SEREDE solicitou prazo até a próxima sexta-feira, dia 5/12**, para regularizar esses pagamentos, considerando a expectativa de que os recursos bloqueados sejam liberados ainda esta semana. No entanto, deixou claro que, se as verbas não forem desbloqueadas, a SEREDE não terá condições de honrar seus compromissos com recursos próprios.

SINTTEL-RS NOTIFICA SEREDE E OI SOBRE INÍCIO DE GREVE EM 72H

O SINTTEL-RS enviou na segunda-feira (1º/12) ofícios às direções da SEREDE e da Oi, concedendo 72 horas para a regularização dos pagamentos. Caso isso não ocorra, a categoria entrará em GREVE, conforme previsto na legislação de greve.

PRIMEIROS MOVIMENTOS NO RS

O SINTTEL-RS esteve e segue à frente na defesa dos trabalhadores e trabalhadoras da Serede. Foi o Sindicato quem levou ao TRT-4/RS as denúncias de atrasos salariais, falta de FGTS, ausência de combustível e risco de perda de benefícios básicos, **exigindo respostas imediatas das empresas envolvidas.**



A primeira mediação no RS

ocorreu dia 10/11, quando o SINTTEL-RS cobrou de forma firme o **pagamento dos salários atrasados, regularização das férias, locação de veículos, abastecimento, plano de saúde e garantias de quitação das verbas rescisórias.**

Na reunião a Serede se comprometeu a regularizar, **até o dia 15/11** o pagamento dos salários; férias atrasadas; depósitos de FGTS; plano de saúde; contratos de locação de veículos; abastecimento de combustível.

- **A pedido do SINTTEL-RS, ficou assegurado que trabalhadores impedidos de trabalhar por falta de combustível devem registrar o ponto normalmente, garantindo remuneração integral sem prejuízo.** Na audiência, o SINTTEL-RS também:
- Reforçou ao Tribunal que o atraso salarial já era um fato consumado desde 06/11;
- Contestou a versão da interventora da Serede;
- Alertou sobre possível interferência do interventor da Oi no bloqueio dos pagamentos
- Denunciou a falta de transparência no processo;
- Alertou o TRT para a tentativa de empurrar trabalhadores à rescisão indireta, o que poderia transformar direitos em dívidas difíceis de receber em caso de massa falida.

O Sindicato orientou a categoria a aguardar a regularização, destacando que a prioridade é garantir o pagamento integral dos direitos e reafirmou que não aceitará demissões coletivas sem negociação. **"Cada passo dessa luta é fruto da união da categoria. O SINTTEL-RS não deixará nenhum trabalhador para trás."**

PROJETO EMPREGAR

O SINTTEL-RS, preocupado com os trabalhadores que perderam ou optaram por se desligar de seus empregos, criou o



Projeto Empregar. O objetivo é ajudar e/ou proporcionar a estes profissionais a oportunidade de voltar ao mercado de trabalho. Para participar, **acesse o QRCode** e preencha os dados solicitados.

É O SINDICATO AO LADO DO TRABALHADOR EM TODOS OS MOMENTOS.